



Boletim Informativo de Saúde do Homem

GOIÂNIA-GO | MAIO/2018 | EDIÇÃO 11 | ANO 4

1

Maio Amarelo como ação de conscientização à redução dos acidentes na população masculina

Olá!

O Maio Amarelo é um movimento internacional que tem o intuito de conscientizar a população em geral acerca da necessidade de promovermos um trânsito seguro e a redução de acidentes. O movimento é uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil. A intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada para, fugindo das falácias cotidianas e costumeiras, efetivamente discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas (MAIO AMARELO, 2018). Disponível em: <https://www.maioamarelo.com/o-movimento/>.

Conforme dados apresentados no Perfil da Morbimortalidade Masculina no Brasil, publicado em 2018, as principais causas de mortalidade no referido público, sequencialmente, são 1º lugar as Causas Externas (Acidentes e Violência); 2º lugar as Doenças do Aparelho Circulatório e 3º lugar as Neoplasias. Esse cenário ascende a preocupação e torna prioritário a criação de ações e estratégias junto aos serviços de saúde, especialmente na Atenção Básica, visando o enfrentamento desses agravos, bem como promover a cultura de paz e a mobilidade segura.



O Perfil de Morbimortalidade Masculina (2018) apresenta que em comparação aos anos de 2009 e 2014 evidencia-se as seguintes taxas de mortalidade:

Tabela 1 – Taxa de Mortalidade (TM) em homens de 20 a 59 anos, pelas três principais causas, no Brasil.

Causas de Mortalidade	Ano	
	2009	2014
Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	158	172
Doenças do Aparelho Circulatório	81	82
Neoplasias	52	56

Fonte: Perfil Morbimortalidade Masculina no Brasil, Ministério da Saúde – 2018.

É importante destacar o aumento das taxas entre os dois anos comparados nas principais causas de mortalidade masculina. Ademais, quando observada as TM por faixa etária, no tocante a mortalidade por causas externas, a população mais impactada pelos acidentes e homicídios compreende a faixa de 20 a 29 anos, estando acima da Taxa de Mortalidade Total.

Tabela 2 – Taxa de Mortalidade (TM) em homens de 20 a 29 anos, por Causas Externas, no Brasil.

Causas de Mortalidade	Ano	
	2009	2014
Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	201	204

Fonte: Perfil Morbimortalidade Masculina no Brasil, Ministério da Saúde – 2018.

Em relação as taxas de internações na população masculina evidencia-se as seguintes causas: causas externas (lesões, envenenamento e outras causas); doenças do aparelho digestivo e doenças do aparelho circulatório e apresentando a seguintes taxas no ano de 2009 e 2015.

Tabela 3 – Taxa de Internação em homens de 20 a 59 anos, pelas três principais causas, no Brasil.

Causas de Internações (CID-10)	Ano	
	2009	2015
Lesões, envenenamento e outras causas externas	784	962
Doenças do Aparelho Digestivo	538	546
Doenças do Aparelho Circulatório	438	412

Fonte: Perfil Morbimortalidade Masculina no Brasil, Ministério da Saúde – 2018.

Acerca das internações ocasionadas por lesões, envenenamento e outras causas externas, a principal causa



Secretaria de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Políticas e Atenção
Integral à Saúde
Gerência de Programas Especiais
Coordenação de Redes e Políticas de
Atenção à Saúde
Subcoordenação de Atenção à Saúde do
Homem

Superintendente:
Evanilde Fernandes Costa Gomides

Gerente:
Edna Maria Covem

Coordenador:
Murillo Simiema

Subcoordenadora:
Fernanda Ramos Parreira

Técnicos:
Maria Vitória Evangelista Sousa
Neiva Fernanda Chinvelski Duarte

de internação foi decorrente de traumatismo intracraniano com taxa de 85 em 2009 e 93 em 2015, seguido de luxações, entorse e distensão de regiões especificadas e de regiões múltiplas do corpo, de 42 em 2009 e 52 no ano de 2015 (BRASIL, 2018).

Pontua-se que em grande parte o fato gerador destas internações e mortes decorrem de atitudes e comportamentos de risco no contexto do trânsito que corroboram a ocorrência de acidentes. Conforme aponta o Observatório Nacional de Segurança Viária, 90% dos acidentes têm como motivação as falhas humanas como imperícia, imprudência e desatenção.

Neste ano, o Movimento Maio Amarelo apresenta como slogan da campanha “Nós Somos o Trânsito” e intenta fomentar na sociedade discussões e atitudes voltadas à necessidade urgente da redução do número de mortes e feridos graves no trânsito. O tema foi discutido com a Associação Nacional de Detrans (AND) e foi apresentado em reunião do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) (MAIO AMARELO, 2018).



Fonte: <https://www.onsv.org.br/nos-somos-o-transito-e-o-tema-do-movimento-maio-amarelo-para-2018/>

A área técnica de Saúde do Homem aproveita essa agenda para colocar em discussão essa temática junto aos municípios goianos e traz a seguinte proposta:

Av. 136 Quadra F 44 Lotes 22/25
Setor Sul - Goiânia - Goiás
Contatos: (62) 3201-7034
catsh.gpe@gmail.com



MOVA-SE
com
Saúde e SEGURANÇA

Vamos incluir ações em nossos espaços de atuação, especialmente na Atenção Básica, com enfoque nessa campanha.

Vamos nos mobilizar e fomentar uma cultura de mobilidade segura e saudável.